Índice Gerente de Compras™ HSBC 2012

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 5 de dezembro 2012

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade de negócios se expande pelo terceiro mês consecutivo

Pontos-chave:

- Produção aumenta solidamente
- Crescimento do volume de novos pedidos se acelera em relação a outubro
- Taxa de criação de empregos atinge um recorde de alta de cinco meses

A produção no setor brasileiro de serviços aumentou em novembro, em sintonia com o crescimento do volume de novos negócios. As forças de trabalho cresceram pela taxa mais rápida em cinco meses, permitindo que as empresas de serviços reduzissem os volumes de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos). A inflação de preço de insumos persistiu e, consequentemente, os preços cobrados aumentaram novamente. Ao mesmo tempo, foi indicado um otimismo em relação às perspectivas de negócios de um ano.

O número básico, Índice de Atividade de Negócios se baseia em uma única pergunta, que pede aos entrevistados da pesquisa que nos informem sobre a mudança real na atividade comercial em suas empresas, comparada com um mês atrás. As leituras acima de 50.0 indicam uma expansão e as abaixo de 50.0 apontam uma contração. Depois de ajustado para variações sazonais, o índice registrou 52.5 em novembro, acima do valor de 50.4 observado em outubro, indicando assim que o crescimento na atividade de negócios foi sólido e mais rápido do que em outubro.

O volume de novos negócios no setor brasileiro de serviços cresceu pelo terceiro mês consecutivo em novembro. Com quase um quinto das empresas monitoradas, indicando um total mais alto de novos negócios, o ritmo de expansão foi sólido e mais rápido do que o registrado em outubro. De acordo com os entrevistados, condições econômicas melhores e uma demanda mais forte proveniente tanto dos clientes nacionais quanto dos internacionais levaram a um crescimento do volume de novos negócios.

Houve indicações de criação de empregos nas empresas do setor de serviços do Brasil em novembro, o terceiro aumento mensal sucessivo registrado. Embora tenha sido moderado, o ritmo de expansão foi o mais rápido em cinco meses. As evidências sugeriram que a demanda mais forte e a obtenção de novos contratos levou à expansão dos níveis de pessoal.

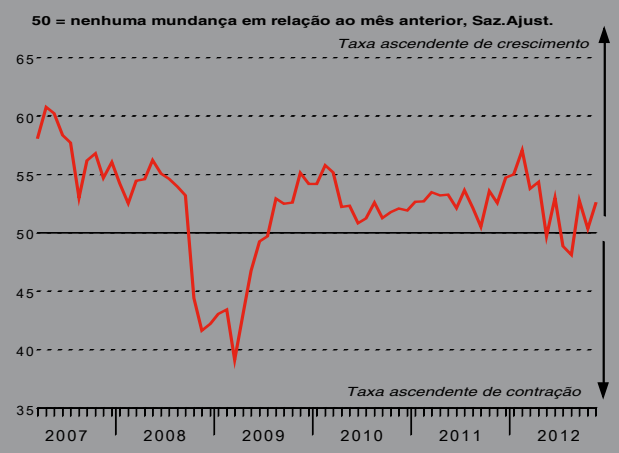
Os negócios pendentes no setor brasileiro de serviços caíram em novembro. Mas apenas 4% dos entrevistados indicaram volumes menores de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), com a grande maioria (94%) indicando uma ausência de mudanças. Portanto, a taxa de redução foi modesta apenas.

Em novembro, os custos de insumos aumentaram para as empresas do setor de serviços do Brasil, como tem acontecido desde o início da série em março de 2007. Com todas as seis categorias monitoradas indicando preços mais altos de insumos, a taxa de inflação foi, de um modo geral, sólida e a mais rápida em três meses. Os respondentes indicaram que os custos tanto de matérias-primas quanto de mão de obra cresceram no último mês.

Parte da carga de aumento de custos foi repassada aos clientes, já que os preços dos produtos aumentaram mais uma vez em novembro. Mas, com apenas 5% dos entrevistados indicando preços mais elevados e a maioria (93%) indicando uma ausência de mudanças, a taxa de inflação foi modesta apenas e a mais lenta desde janeiro. Os preços dos produtos têm aumentado em cada um dos últimos trinta e seis meses.

Em novembro, houve indicações de sentimento positivo no tocante à perspectiva de negócios de doze meses no setor brasileiro de serviços. Um grau de otimismo tem sido registrado em todos os meses desde o início da pesquisa em março de 2007, com o grau de confiança neste ultimo período sendo mais fraco do que em outubro. Os provedores de serviços prevêem uma demanda mais forte para o próximo ano.

Índice de Atividades de Negócios



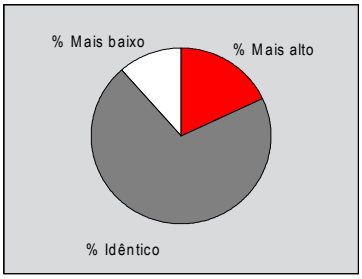
A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório *PMI*™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços. Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

markit™

HSBC

Índice de Atividade de Negócios

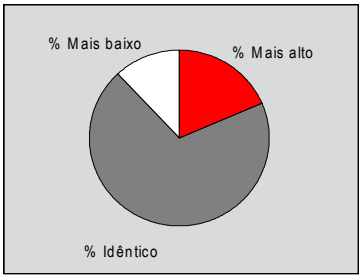
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



A atividade de negócios no setor brasileiro de serviços aumentou em novembro. O Índice de Atividade de Negócios, ajustado para fatores sazonais, ficou acima da marca de ausência de mudanças, que separa crescimento de contração, pelo terceiro mês consecutivo. A taxa de expansão foi sólida, e se acelerou em relação a outubro. Exatamente 18% das empresas monitoradas indicaram uma produção mais alta, mencionando um aumento global de negócios. Em comparação, quase 12% dos entrevistados afirmaram que a atividade de negócios em suas unidades foi menor.

Índice de Novos Negócios

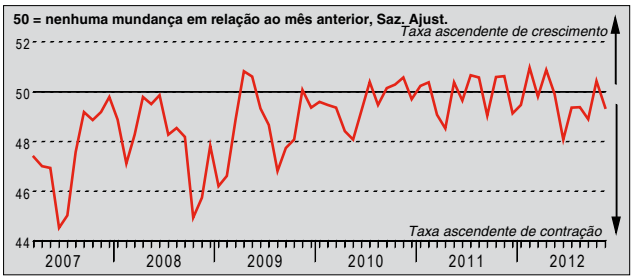
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.

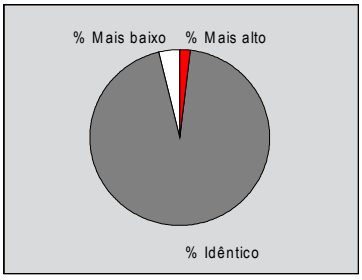


Os provedores de serviços no Brasil indicaram um aumento no volume de novos negócios pelo terceiro mês consecutivo em novembro. O volume de novos negócios recebidos se expandiu solidamente, e o crescimento foi mais rápido do que em outubro. Entre todas as seis categorias monitoradas, apenas a de Correios e Telecomunicações indicou uma queda no total de novos negócios. As evidências sugeriram que o volume de novos negócios recebidos cresceu em sintonia com a demanda mais forte proveniente tanto dos clientes domésticos quanto dos internacionais. Melhores condições econômicas também foram mencionadas.

Índice de Negócios Pendentes

P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.

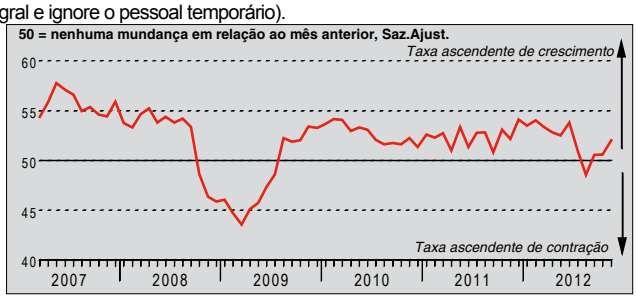


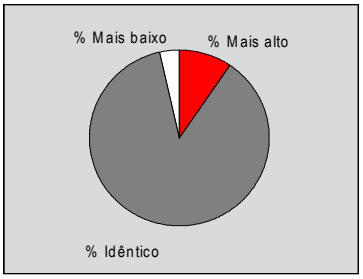


Em comparação com uma ligeira acumulação registrada em outubro, as empresas de serviços no Brasil indicaram uma queda no volume de pedidos em atraso em novembro. Com apenas 4% dos entrevistados da pesquisa relatando um volume menor de negócios pendentes, e a grande maioria (94%) indicando uma ausência de mudanças, a taxa de redução foi, de um modo geral, modesta apenas. Os dados sugeriram que os volumes de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos) diminuíram em sintonia com o aumento no número de funcionários.

Índice de Emprego

P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



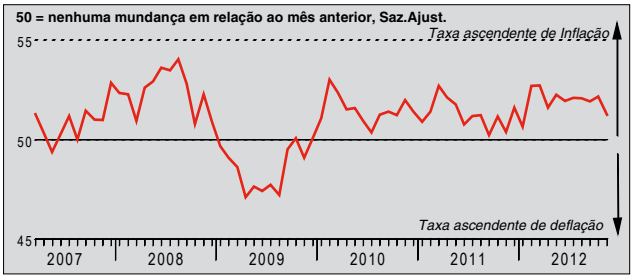


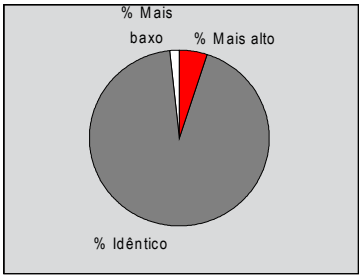
Os níveis de contratados no setor brasileiro de serviços aumentou em novembro, como tem acontecido desde setembro. Embora moderado, o crescimento de empregos, no geral, foi o mais rápido em cinco meses. De acordo com os entrevistados, as forças de trabalho cresceram em sintonia com a demanda forte e com a obtenção de novos contratos. O número de funcionários aumentou em cinco dos seis setores monitorados, com uma ausência de mudanças sendo indicada pela categoria de “Outros” Serviços.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.

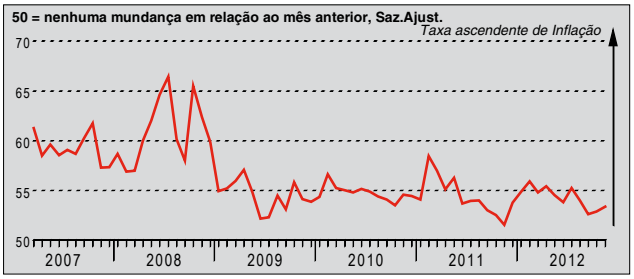


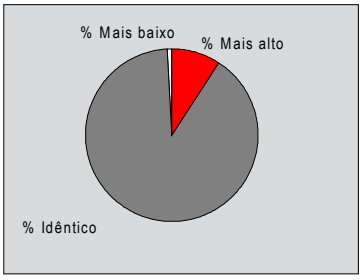


Parte da carga de aumento dos custos de insumos foi repassada aos clientes, já que os preços cobrados no setor brasileiro de serviços voltaram a crescer em novembro. Enquanto 5% dos entrevistados indicaram preços mais altos de produção, a maioria (93%) indicou uma ausência de mudanças em relação a outubro. Como resultado, o ritmo de inflação foi moderado apenas e o mais lento desde janeiro. Aumentos de preços de produtos têm sido registrados ao longo dos últimos três anos.

Índice de Preços de Insumos

P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.

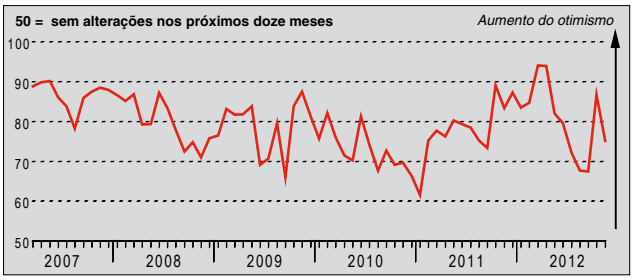


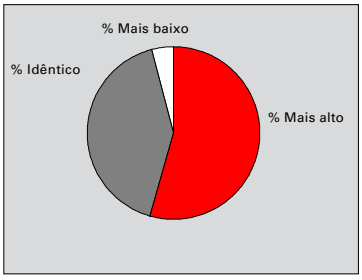


Em novembro, os preços de insumos aumentaram para os provedores de serviços do Brasil, como tem acontecido desde o início da pesquisa em março de 2007. A taxa de inflação foi sólida e a mais rápida em três meses. Além disso, o Índice de Preço de Insumos, sazonalmente ajustado, registrou abaixo da média para as séries. Todas as categorias monitoradas indicaram preços mais elevados de insumos, com o aumento mais rápido sendo mencionado pelo subsetor de Correios e Telecomunicações. As evidências sugeriram que os custos tanto de matérias-primas quanto de mão de obra aumentaram.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?





Em novembro, houve indicações de sentimento positivo no setor brasileiro de serviços. As empresas de serviços antecipam uma expansão da atividade, de um modo geral, para o próximo ano já que prevêem que a demanda vai se fortalecer. Um grau de sentimento positivo tem sido indicado em todos os sessenta e nove meses de coleta de dados. Embora tenha sido forte, o grau de otimismo foi mais lento do que em outubro. Além disso, o Índice de Expectativa de Negócios ficou abaixo da sua média de longo prazo.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50.0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50.0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50.0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50.0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1.0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0.5 éatribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0.0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0.5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do PMI Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.